

## COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO N°, DE 2011. (Da Sra. Deputada Erika Kokay)

Requer a realização de uma Diligência ao Estado do Pará, com o objetivo de realizar uma audiência pública para avaliar e colher maiores informações sobre o caso da denúncia envolvendo uma adolescente de 14 anos, que relatou ao Conselho Tutelar e em depoimento à Polícia Civil, que esteve com mais duas adolescentes, mantida por quatro dias dentro da unidade prisional Colônia Heleno Agrícola Fragoso, obrigadas a manterem relações com os presos. Além de propiciar uma discussão sobre a situação em que se encontram os religiosos que recebem ameaças de morte ao denunciarem o tráfico de exploração sexual de crianças e adolescentes.

Senhora Presidenta,

Com o amparo no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, venho requerer a realização de uma diligência e uma audiência pública no estado do Pará, em data ser marcada, com o objetivo de avaliar e colher maiores informações sobre as ameaças de morte realizadas contra os religiosos do estado do Pará, ao denunciarem a rede de tráfico de pessoas e de exploração sexual contra crianças e adolescentes. Além, de acompanhar a situação da adolescente de 14 anos, que relatou ao Conselho Tutelar e em



depoimento à Polícia Civil, que esteve com mais duas adolescentes, mantida por quatro dias dentro da unidade prisional Colônia Agrícola Heleno Fragoso, obrigadas a manterem relações com os presos.

Solicito que sejam convidadas para averiguar esta denúncia, representantes do Sistema de Garantia de Direitos locais: o Conselho Tutelar, a Promotoria da Infância e Juventude, o Comitê de Enfrentamento à Exploração Sexual, o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente- Cedeca, dentre outros.

Quase quatro anos depois de uma adolescente ser presa em uma cela com 30 homens que a estupraram por 26 dias, em Abaetetuba (PA), outro caso de barbárie pode ter se repetido no sistema penitenciário paraense.

Uma adolescente de 14 anos foi encaminhada ao Conselho Tutelar, depois de realizar uma denúncia sobre os abusos sexuais que havia sofrido na unidade prisional Colônia Agrícola Heleno Fragoso, segundo o relato, ela e as outras meninas teriam sido aliciadas por uma mulher para ter relações com os presos, que pagariam por isso para as adolescentes. A Polícia Civil ainda não conseguiu identificar quem seria esta intermediadora e se ela recebeu dinheiro para colocar as garotas dentro da unidade.

Em depoimento, a adolescente contou que vive em Belém e foi levada para Santa Izabel do Pará por meio de uma aliciadora. De acordo com Major Francisco Mota Bernardes, superintendente do Sistema Penitenciário do Estado do Pará (Susipe), 20 funcionários da unidade prisional que estavam no local entre a noite de sexta-feira e a manhã de sábado, além do diretor da Colônia, foram exonerados a pedido do governador, Simão Jatene (PSDB).

A audiência possibilitará conhecer as condições de vida dos religiosos e demais defensores de direitos, que recebem continuamente ameaças de morte ao denunciarem a rede de tráfico de pessoas e da exploração sexual de crianças e adolescentes no Estado, como elaborar ações de enfrentamento a essa violação.



Assegurando o que preconiza o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente no art. 18.

Art. 18 - É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

Diante do exposto, formulo este presente Requerimento, esperando contar com o apoio para a sua aprovação.

Deputada Erika Kokay
(PT-DF)